

Disciplina:	HST 7602	Semestre:	2023.1	Turma:	06327
Nome da disciplina:	História do Brasil Republicano II - https://moodle.ufsc.br/course/view.php?id=170327				
Professor:	Marcos Fábio Freire Montysuma				
Horário:	Terça-feira 18:30-21:50				
Horários de atendimento*: segunda-feira					8:30-10:30
*Agendamento a ser definido, por e-mail. Serão disponibilizados outros horários de atendimento, de acordo com as necessidades estudantis e a possibilidade de agendamento do professor.					
Local de atendimento:	Sala 311 Laboratório de História Oral Bloco D -CFH				
E-mail do professor:	mmontysuma@gmail.com				
EMENTA:					
Estudo da sociedade brasileira contemporânea a partir de 1945 e as formas de abordagens didático-pedagógicas.					
OBJETIVOS:					
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os fundamentos teóricos e metodológicos da pesquisa histórica, discutindo a relação do/a historiador/a com as fontes, a produção e ensino do conhecimento histórico. - Entender as teorias raciais e o estabelecimento de critérios diferenciadores de cidadania e de legitimação das desigualdades sociais e das hierarquias sociais no Brasil. - Examinar as principais formas de participação e mobilização social ao longo do século XX (movimentos operários, movimentos sociais e de contestação). - Apreender os distintos projetos de modernização do Brasil: Trabalhismo, Nacionalismo e Desenvolvimentismo. - Analisar os contextos de implantação e vigência dos regimes ditatoriais no século XX: Estado Novo (1937-45) e regime militar (1964-85). - Perceber as conexões entre as desigualdades sociais, à restrição as liberdades políticas e a constituição do imaginário anticomunista. - Compreender a centralidade do “Golpe de 1964” no debate público recente e a desqualificação da história acadêmica no Governo de Jair Messias Bolsonaro. - Analisar as formas de organização das empresas brasileiras de construção civil, a atuação das mesmas junto a sociedade e ao Estado durante os governos militares. - Reconhecer as características do sistema político constituído com a “Nova República”, as reformas neoliberais e a privatização. - Entender os elementos de fragilidade do sistema político brasileiro e o impeachment da presidenta Dilma Rousseff. - Analisar como o “neoconservadorismo”, que defende “tradições morais”, foi instrumentalizado na disputa política, com campanhas antigênero e antifeministas, pelo uso e difusão da noção de “ideologia de gênero”, nas campanhas eleitorais e no governo de Jair Messias Bolsonaro. 					
METODOLOGIA:					
1. Aulas presenciais (72 créditos):					
<ul style="list-style-type: none"> - As aulas presenciais acontecerão no horário das 18:30-20:00 - intervalo de 10 minutos - 20:10-21:50. - Referências Básicas. Estão disponíveis no plano de ensino as indicações das referências bibliográficas utilizadas nas aulas de todos os tópicos da disciplina. Destaca-se que, as leituras desses textos são obrigatórias para facilitar a discussão de cada tema. - Leitura Básica- Serão três (3) textos para elaboração das “Atividades de Leitura Básica” (ALB). Essa atividade consiste na leitura e elaboração de 5 questões com respostas dissertativas sobre o texto indicado. A atividade deverá ser postada no Moodle (em PDF), para avaliação, antes das aulas referentes aos conteúdos dos textos. - Material de apoio e complementar/Visualização de vídeos: indicados no plano de ensino. 					
3. Atividades Avaliativas:					

- **Atividades de Leitura Básica (ALB)** - é uma atividade individual de leitura e elaboração de 5 questões com respostas, com base no texto indicado.

- **Debate Geral** – As/Os acadêmicas/os realizarão a leitura dos textos para elaboração de um trabalho em equipe sobre o conteúdo do texto através de Power Points, Vídeos ou outras metodologias de apresentação, que deverão ser **encaminhados ao professor pelo e-mail até 24 horas antes da data de apresentação do trabalho.**

- **Atividades Lúdicas** – Em equipes, os estudantes realizarão a leitura das obras indicadas e produzirão uma apresentação em Vídeo, Power Points ou outras metodologias de apresentação, que deverão ser **encaminhados ao professor por e-mail até 24 horas antes da data de apresentação do trabalho.**

- **Análise comparativa:** Elaboração de um texto comparando os conteúdos das aulas e dos vídeos do Youtube sobre a “História da Ditadura Civil Militar (1964-1985)”.

- **Avaliação dissertativa (individual).**

- **Observações Gerais:**

1. Total de semanas= 18 semanas
2. Carga Horária Total= 72 créditos
3. O conteúdo programático e as atividades da disciplina poderão sofrer alterações no decorrer do semestre.
4. Atendimento: O horário de atendimento deve ser agendado por e-mail mmontysuma@gmail.com, para evitar desencontro.

PLANO DE ENSINO

- **Tópico 1: A História e o/a Historiador/a**

- **Tópico 2: Continuidade e rupturas na história brasileira: A permanência da “cultura senhorial” e reflexões sobre o patrimonialismo e o autoritarismo na sociedade brasileira.**

- **Tópico 3: Do Império para a República- A “constituição do Imaginário Republicano”.**

- **Tópico 4: O Brasil do século XX: Entre a construção da cidadania e a manutenção da estrutura autoritária. Da “Era Vargas” aos “Militares”.**

- **4.1. Movimentos sociais e o Controle do Cotidiano Operário.**

- **4.2. As Dissidências Oligárquicas e o Fim da Primeira República**

- **4.3. “A Era Vargas”-**

- **4.4. O governo João Goulart e o Golpe Civil- Militar.**

- **4.5. A Cidadania em tempos de ditadura militar: Violência e Repressão 1964-1985**

- **4.6. A ditadura e as Empreiteiras: A atuação das Empresas privadas junto ao Estado**

- **4.7. Memória e História da Ditadura: Por que lembrar?**

- **Tópico 5- O Sistema Político na Nova República.**

- **Tópico 6- Os Governos de FHC**

- **Tópico 7- Os Governos Lula e Dilma**

- **Tópico 8. O Brasil Contemporâneo: questões atuais**

8.1- Democratização e desdemocratização: o conceito de democracia

8.2- O “neoconservadorismo” e à democracia nas eleições de 2018 e no Governo de Jair Messias Bolsonaro.

AVALIAÇÃO:

1. A avaliação é um processo contínuo.
2. Realização da Atividade de Leitura Básica (ALB). Após a leitura a/o encarregada/o deve elaborar questões e repostas para postar no Moodle. A média do conjunto das notas das “Atividades de Leitura Básica” realizadas, terão peso 6 na média final.
3. Na atividade de Debate Geral, os acadêmicos, deverão realizar uma apresentação do texto, destacando as fontes e/ou arquivo utilizados, o conteúdo e as ideias centrais apresentadas pelas (os) autoras (es) sobre a história brasileira daquele período em discussão. A apresentação do conteúdo, pelos estudantes, poderá ser realizada através de Power Point, vídeos ou outras metodologias de apresentação. Remeter para o professor até 24 horas antes da data de apresentação do trabalho, conforme o cronograma. Peso 4 na média semestral.
4. As Atividades Lúdicas, referente ao Tópico 4.3. Trabalho em equipe: consiste na leitura das obras indicadas para sustentar a produção de uma apresentação em vídeo, Power Point ou outras metodologias de apresentação dos conteúdos. Encaminha para o professor até 24 horas antes da data de apresentação do trabalho, conforme o cronograma. Peso 4 na média semestral.
5. Análise Comparativa. Peso 5 na média semestral.
6. Haverá prova dissertativa individual (a confirmar). Peso 6 na média semestral.
7. A média semestral será o total das notas (considerando os pesos correspondentes).
8. **Critérios Gerais de Avaliação:** O (a) acadêmico (a) deverá ser capaz de compreender e discutir os principais aspectos políticos, sociais e culturais da história do Brasil república II. O (a) acadêmico (a) deverá comunicar-se verbalmente e por escrito, com clareza. O (a) acadêmico (a) deverá expressar-se através de suas próprias ideias e palavras sem fazer uso de cópias (plágio) na elaboração de seus trabalhos. Deve também, utilizar nos mesmos, as normas técnicas específicas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). O (a) acadêmico (a) deverá apresentar uma atitude de respeito em relação aos/às colegas e ao professor. Tem direito e obrigação de discordar de modo urbano, como meio de elevar o debate e enriquecer a compreensão das questões apresentadas, tanto pelo professor, quanto por colegas. Deve também mostrar atitude de reflexão em relação aos conteúdos que dizem respeito à disciplina. Recuperação: Avaliação escrita sobre todo o conteúdo, para quem ficou com nota final menor que 3,0 (três), em todas as atividades do semestre.

FREQUÊNCIA:

- O registro de frequência será efetuado sobre o total de semanas letivas, exigida a frequência mínima de 75%.

OBSERVAÇÕES GERAIS:

- A) Plágio. Plagiar consiste em apresentar ideias, expressões ou trabalhos de outros como se fossem os seus, de forma deliberada ou não. É ainda considerado como plágio a compra ou apresentação de trabalhos elaborados por terceiros e a reprodução ou paráfrase de material, publicado ou não, de outras pessoas, como se fosse de sua própria autoria e, sem a devida citação da fonte original. Os casos relacionados à compra, reprodução, citação, apresentação etc., de trabalhos, ideias ou expressões serão encaminhados pelo professor da disciplina ao Colegiado do Curso, para rigorosamente apuração.
- B) Regência de Sala de Aula e Liberdade de Cátedra são asseguradas ao pleno exercício do magistério.
- C) Cada aula será ministrada com base no texto escolhido para fundamentar a discussão, conforme consta na página do Moodle: <https://moodle.ufsc.br/course/view.php?id=170327>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARNS, Paulo Evaristo (Coordenador). Brasil Nunca Mais. Pesquisa A. Petrópolis: Vozes, 1985.

ABREU, Alzira; LATTMAN-WELTMAN, Fernando. Fechando o cerco: a imprensa e a crise de 1954. In: GOMES, Ângela (Org.). Vargas e a crise dos anos 50. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

ALMEIDA, Monica Piccolo. Reformas Neoliberais no Brasil: A privatização nos governos Collor e FHC. Tese de Doutorado em História. Niterói, UFF, 2010.

AQUINO, Maria Aparecida de Aquino et alli. Dossiês DEOPS/SP: Radiografias do Autoritarismo republicano Brasileiro. Vol. 5. A. Dão Paulo: arquivo do estado/ Imprensa Oficial do estado, 2002.

BIROLI, Flávia; VAGGIONE, Juan Marco; CAMPOS, Maria das Dores. Gênero, Neoconservadorismo e democracia: disputas e retrocessos na América Latina. São Paulo: Boitempo, 2020.

BORGES, Luiz Augusto Possamai; ZACCHI, Lara Lucena; ZANDONÁ, Jair. Queremos ser o que somos: O movimento homossexual no Brasil (1964-1985). In. WOLFF, Cristina Scheibe, ZANDONÁ, Jair, MELLO, Soraia Carolina de (orgs). Mulheres de Luta: feminismos e esquerdas no Brasil (1964-1985), 1.ª ed., Curitiba: Appris, 2020, p. 191- 212.

CAPELATO, Maria Helena. Propaganda política e controle dos meios de comunicação. In: PANDOLFI, Dulce. Repensando o Estado Novo. Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1999.

CHAUÍ, Marilena. Brasil: Mito Fundador e Sociedade Autoritária. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2001

CORDEIRO, Janaina Martins. Anos de chumbo ou anos de ouro? A memória social sobre o governo Médici. In: Revista Estudos Históricos, v. 22, pg. 85-104, 2009. Rio de Janeiro.

DECCA. Maria Auxiliadora Guzzo de. A Vida Fora das Fábricas; cotidiano operário em São Paulo (1920- 1934). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

DIAS, Maria Odila Leite da Silva. Política e Sociedade na Obra de Sérgio Buarque de Holanda. In. CANDIDO, Antonio. Sérgio Buarque de Holanda e o Brasil. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 1998.

FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília de Almeida Neves (Orgs.). O Brasil Republicano 1. O tempo do liberalismo excludente: da Proclamação da República à Revolução de 1930. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2018.

FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucília de Almeida Neves. O Brasil Republicano 2. O tempo do nacional- estatismo: do início dos anos de 1930 ao apogeu do Estado Novo: Segunda República (1930-1945). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2020.

FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília de Almeida Neves (Orgs.) O Brasil Republicano 3. O tempo da experiência democrática: da democratização de 1945 ao golpe civil militar de 1964. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2018.

FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília de Almeida Neves (Orgs.). O Brasil Republicano 4. O tempo da ditadura: regime militar e movimentos sociais em fins do século XX. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2018.

FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília de Almeida Neves (Orgs.). O Brasil Republicano 5. O tempo da Nova República: da transição democrática à crise política de 2016: Quinta República (1985-2016). Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2018.

FERREIRA, Jorge & GOMES, Angela de Castro. 1964: o golpe que derrubou um presidente, pôs fim ao regime democrático e instituiu a ditadura no Brasil. 1ª ed. Rio de Janeiro: civilização Brasileira, 2014.

FICO, Carlos. O golpe de 1964. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014.

FICO, Carlos. O grande irmão: da Operação Brother Sam aos anos de chumbo. O governo dos Estados Unidos e a ditadura militar brasileira. 2ª.ed.- Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

FIGUEIREDO, Lucas. Olho por olho: os livros secretos da ditadura. Rio de Janeiro: Record, 2013.

FIGUEIREDO, Lucas. Lugar. Nenhum: militares e civis na ocultação dos documentos da ditadura. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

FILGUEIRAS, Luiz. O neoliberalismo no Brasil: estrutura, dinâmica e ajuste do modelo econômico. In: Basualdo, Eduardo M.; Arceo, Enrique. Neoliberalismo y sectores dominantes. Tendencias globales y experiencias nacionales. CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, Buenos Aires. Agosto 2006.

GALLEGO, Esther Solano. Crise da Democracia e extremismos de direita. *Análise*, São Paulo: Fundação Friedrich Ebert Stiftung, n. 42, p. 1-28, 2018. Disponível em: <http://library.fes.de/pdf-files/bueros/brasilien/14508.pdf>.

GOMES, Ângela de Castro. História e Historiadores. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1999

GORENDER, Jacob. Combate nas trevas. 5ª ed. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abram: Expressão Popular, 2014.

- GREEN, James. Revolucionário e gay: a extraordinária vida de Herbert Daniel – pioneiro na luta pela democracia, diversidade e inclusão. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.
- JINKINGS, Ivana, DORIA, Kim, CLETO, Murilo (Orgs). Por que Gritamos Golpe?: para entender o impeachment e a crise política no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2016.
- JOFFILY, Olivia Rangel. O Corpo como campo de batalha. In. PEDRO, Joana Maria WOLFF, Cristina Scheibe. Gênero, feminismos e ditaduras no Cone Sul. Florianópolis: Ed. Mulheres, 2010.
- LENHARO, Alcir. Sacralização da Política. Campinas, SP: Papirus, 1986.
- MARINGONI e MEDEIROS, Juliano (orgs.), Cinco mil dias: o Brasil na era do Lulismo. São Paulo: Boitempo, 2017.
- MELLO, Soraia Carolina de. Lugar de Mulher é onde ela quiser? Feminismo, domesticidade e conflito social no Brasil (1964-1990). In. WOLFF, Cristina Scheibe, ZANDONÁ, Jair, MELLO, Soraia Carolina de (orgs). Mulheres de Luta: feminismos e esquerdas no Brasil (1964-1985), 1.ª ed., Curitiba: Appris, 2020, p. 69- 89.
- MENESES, S.; MELO, E. História, memória e leituras do passado: o que as apropriações sobre Dom Paulo Evaristo Arns e o Cel. Brilhante Ustra no tempo presente podem nos ensinar?. *Sæculum – Revista de História, [S. l.]*, v. 39, n. 39, p. 251–266, 2018. DOI: 10.22478/ufpb.2317-6725.2018v39n39.41259. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/srh/article/view/41259> . Acesso em: 5 dez. 2022.
- MIGUEL, Luis Felipe. A Democracia e representação: territórios em disputa. São Paulo: Editora Unesp, 2014
- MIRANDA, Nilmário e TIBURCIO, Carlos. Dos filhos deste solo. Mortos e desaparecidos políticos durante a ditadura militar: a responsabilidade do Estado. São Paulo: Fundação Perseu Abramo/ Boitempo Editorial, 1986.
- MOREIRA, Vania Maria Losada. Os anos JK: industrialização e modelo oligárquico de desenvolvimento rural. In: FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília de Almeida Neves (Orgs.). O Brasil Republicano 3. O tempo da experiência democrática: da democratização de 1945 ao golpe civil militar de 1964. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2015.
- MOTTA, Rodrigo Patto Sá. As Universidades e o regime militar: cultura política brasileira e modernização autoritária. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.
- MOTTA, Rodrigo Patto Sá. 1. “O Perigo é Vermelho e Vem de Fora: O Brasil e a URSS”. *Locus: Revista de História* 13 (2). <https://periodicos.ufjf.br/index.php/locus/article/view/20414>.
- MOTTA, Rodrigo Patto Sá. Passados presentes; o golpe de 1964 e a ditadura militar. 1ª ed., Rio de Janeiro: Zahar, 2021.
- MOUFFE, Chantal. Por um modelo agonístico de Democracia. *Rev. Sociol. Polít.*, Curitiba, n. 25, p. 11-23, nov. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsocp/n25/31108.pdf>. Acesso em: 23/05/2017.
- NAPOLITANO, Marcos. 1964: História do regime militar brasileiro. São Paulo: Contexto, 2014. SADER, Emir (org.) 10 anos de governos pós-neoliberais no Brasil: Lula e Dilma. São Paulo: Boitempo; Rio de Janeiro: FLACSO, 2013.
- NAPOLITANO, Marcos. História do Brasil república: da queda da monarquia ao fim do Estado Novo. São Paulo: Contexto, 2017 (Coleção História da Humanidade).
- PRESSE, Jean Aparecido & BALESTRA, Juliana Pirola da Conceição. Usos Públicos do Passado: Os Jovens e a Ditadura nos Canais de História do Youtube. In. SURES, Volume 1, número 13 ,2019. P. 87-105. Ver: <https://revistas.unila.edu.br/sures/article/view/1827>
- REIS, Daniel Aarão; RIDENTI, Marcelo; MOTTA, Rodrigo Patto Sá (orgs.). A ditadura que mudou o Brasil: 50 anos de golpe. Bauru: Edusc, 2014.
- SCHWARCZ, Lilia; STARLING, Heloisa. Brasil: uma biografia. São Paulo: Cia das Letras, 2015.
- SINGER, André. Os Sentidos do Lulismo: reforma gradual e pacto conservador. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

SINGER, André e LOUREIRO, Isabel (orgs.). *As contradições do lulismo: a que ponto chegamos?* São Paulo: Boitempo, 2016.

SOUZA, Jessé. *A ralé brasileira: quem é e como vive*. 3ª edição ampliada com nova introdução. São Paulo: Editora Contracorrente, 2018.

SOUZA, Jessé. *A radiografia do Golpe: entenda como e porque você foi enganado*. Rio de Janeiro: Leya, 2016.

SOUZA, Jessé. *A elite do atraso: da escravidão à Lava Jato*. Rio de Janeiro: Leya, 2017.

RANCIÈRE, Jacques. *O Ódio à democracia*. São Paulo: Boitempo, 2014.

RODRIGUES, Alberto Tosi. *Diretas Já: O grito preso na garganta*. São Paulo: Editora Perseu Abramo, 2003.

TELES, Maria Amélia de Almeida. *Violações e Direitos Humanos das mulheres na ditadura*. Revista Estudos Feministas. Florianópolis: Mulheres, 2010, p. 284-292.

TOLEDO, Caio Navarro de – “1964: o golpe contra as reformas e a democracia”. In. Daniel Aarão Reis, Marcelo Ridenti e Rodrigo Patto Sá Motta (orgs.), *O golpe e a ditadura militar: 40 anos depois*. Bauru: Edusc, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BATALHA, Cláudio H. de M. *O movimento operário na Primeira República*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

CARVALHO, José Murilo de. *Os bestializados*. (3ª ed.) São Paulo: Cia. das Letras, 1997.

CHALHOUB, Sidney. *Cidade febril*. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

FAUSTO, Boris. *A revolução de 1930: historiografia e história*. (10ª ed.) São Paulo: Brasiliense, 1986.

HABERT, Nadine. *A Década de 70. Apogeu e Crise da Ditadura Militar Brasileira*. 3ª ed., São Paulo: Ática, 1986.

HOLANDA, Sergio B. de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 1995. LINHARES.

LINHARES, Maria Yedda. *História Geral do Brasil*. 9ª ed., Rio de Janeiro: Campus, 1996.

NOVAIS, Fernando, SCHWARCZ, Lilia. *História da vida privada no Brasil*. Volume 4. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

PRIORY, Mary Del (org.); BASSANEZZI, Carla (Coord.). *História das Mulheres no Brasil*. São Paulo: Contexto, 1997.